

Nova companhia da PM no Sudoeste

A sede da 11ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMind), no Sudoeste, foi inaugurada ontem com a presença do governador Arruda. A unidade conta com 180 policiais e atua na região da Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Cruzeiro, Sudoeste e Rodoferroviária. A companhia existe há 16 anos, mas não tinha instalações próprias.

O novo prédio tem vidros blindados na casa da guarda, sistema de aproveitamento da

água da chuva, auditório, internet sem fio, refeitório e salas de reunião. São 2 mil metros quadrados de área construída na EQRSW 2/3 do bairro. De acordo com o comandante da 11ª CPMind, major Alfredo Leite, a unidade policial atenderá cerca de 100 mil moradores e 4 mil estabelecimentos comerciais. "Temos 160 policiais diretamente nas ruas. Queremos combater pequenos furtos e furtos a comércio", disse o major.

A sexta-feira dedicada à segurança pública continuou com

o lançamento da ampliação do Centro de Progressão Provisória (CPP), no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O espaço abriga presos do regime semi-aberto com autorização para trabalhar. Eles deixam o prédio às 7h e retornam às 19h. Os presos trabalham em tribunais, empresas e administrações regionais. Nas horas livres, eles têm a opção de estudar. O centro ganhou três novas salas de aula — totalizando seis — e pode educar até 300 alunos. O ensino vai desde a alfabetização até o pré-vestibular.

Atualmente, 800 detentos vi-

vem no CPP. Esse número deve aumentar até o próximo ano: o centro agora tem capacidade para 1,2 mil pessoas. Segundo o subsecretário do Sistema Penitenciário, Anderson Espíndola, o DF teria dezenas de detentos aptos a viver no semiaberto. "Temos 250 presos em condições de vir para cá", disse. Em duas semanas, todos eles devem se mudar para a unidade do SIA. O CPP dispõe de alojamentos com banheiros coletivos, atendimento médico e odontológico. O valor total da obra de recuperação do CPP é de R\$ 2,6 milhões. (ET)